

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Considerações políticas

Dizia eu, em artigo publicado no último número do jornal *O Domingo*, que a intervenção na politica, quando cheia de boa fé, era principalmente uma alta obrigação de patriotismo.

Parece que o meu pensamento é absolutamente lógico, ainda porque eu só aceito a politica e a considero, quando colocada no campo dos principios, n'aquele campo em que apenas appareça a verdade e a mais doce e inverosimil das forças, a razão a sobrepôr-se á iniquidade.

Porque só assim penso e por este caminho procuro caminhar, eu sinto, tambem e fujo desordenadamente, quando encontro o mau politico, imbecil e traiçoeiro, que fere pelas costas, mina na sombra e vive sempre longe da razão e do ideal. Este é, principalmente o intuito do meu artigo d'hoje, procurar que a politica n'esta boa terra não descambe e saia fóra da lucta ativa e nobre que sempre foi seguida e apnágio d'este povo.

Que o intruso, mau politico, seja abandonado, por todos nós, deixando-o apenas entregue á sua nefasta e prejudicial obra. Estão actualmente organisados n'esta vila dois partidos politicos que pela Republica trabalham e a este regimen dedicam todo o seu amor. Seguindo programas diferentes, eles não fogem d'este dilema: «Patria e Republica» devendo portanto a lucta que fatalmente se ha de travar, ser inspirada apenas, nos sagrados interesses d'esta Patria, que é já hoje a Patria da razão e da liberdade. Se os partidos politicos em Aldegalega não sahirem d'este campo, dão mais um grande exemplo do seu amor pela Republica para que esta terra tanto contribuiu.

A. S. L.

ANUNCIOS JUDICIAES

Todos os anuncios judiciais que a começar d'esta data sejam entregues na administração d'este jornal, serão publicados a **10 RÉIS** a linha. Os anuncios que tiverem mais de 100 linhas serão publicados a **5 RÉIS**.

AGRICULTURA

O arroz.—Como se fazem as adubações

E' já manifesto o movimento agrícola a favor do renascimento da cultura do arroz em Portugal. Por toda a parte apparecem ensaios culturais e deve dizer-se quasi todos muito bem organisados e em condições de manter esta cultura nos moldes mais aperfeiçoados e usados no estrangeiro.

Para nós, mais d'uma vez o temos escrito, o renascimento da cultura do arroz deve ser a base da nossa hydraulica agrícola, porque nenhuma cultura de regadio poderá como esta compensar largamente as grandes despesas de instalação ou de organização do aproveitamento das aguas de irrigação.

Pena é, que a triste situação criada á nossa industria pecuária não venha acompanhar e coadjuvar a cultura do arroz, criando a par do arrozal temporario o prado artificial que lhe deve succeder, para evitar que o arroz fique por mais de dois ou tres anos no mesmo terreno, criando assim a enorme massa forraginosa sobre a qual tão bem devia assentar a exploração das raças bovinas leiteiras e para talho.

O arroz, sendo suscetivel de enormes produções, é porém muito exigente no que diz respeito á fertilidade das terras devendo sempre cultivar-se sobre lutas adubações azotadas, fosfatadas, calcáreas e potássicas para que possa atingir os altos rendimentos que

registam os paizes estrangeiros onde esta cultura não encontra condições de vegetação superiores ás que lhe dá o nosso paiz.

A cultura do arroz encontra condições superiores de vegetação nos terrenos irrigados, onde é provavel manter durante certo tempo a terra enxuta, dando-lhe o fabrico que esta cultura exige. Boas lavouras em boa oportunidade e superiores adubações preparam assim as melhores condições de produtividade.

E, se é possível pôr o terreno enxuto todos estes trabalhos se fazem em boas condições, espalhando os adubos na ocasião das lavouras de preparação e deixando as terras *abafadas* até á ocasião da sementeira.

Nas terras permanentemente alagadas as lavouras são sempre menos perfeitas e os adubos de mais difficil applicação, devendo-se porém espalhar do mesmo modo a lãço, alguns dias antes da sementeira, e tão igualmente quanto possível. O adubo ou se dissolve ou acode prontamente ao fundo fixando então na terra até que a raiz o vá absorver, devendo porém fazer-se esta applicação em aguas o menos altas que seja possível e sempre paradas.

Quanto a doses devem usar-se ou 1:000 a 1:500 kilos de adubo composto completo para cereaes, ou em adubos elementares 800 a 1:000 kilos de superfosfato de 12 por cento, 200 kilos de sulfato de amónio, 100 a 150 kilos de sulfato de potassio e 200 a 300 kilos de gesso moído por cada hectare.

A applicação dos adubos compostos completos é muito mais cômoda e segura do que a dos adubos elementares, cujo espalhamento com homogeneidade é sempre difficil.

O que é seguro é que as grandes produções não se podem alcançar sem que os adubos químicos forneçam ás terras um suple-

mento indispensavel de matérias fertilisantes, criando ao mesmo tempo novas e preciosas condições de solubilização e assimilabilidade para as matérias nutritivas naturalmente contidas na terra. De mais pouco custa experimentar, sendo para aconselhar fazer sempre um ensaio cultural sobre a base de adubo químico a par de outro sem adubo.

A cultura do arroz é prohibida em Portugal, mas esta prohibição constitue um excelente estimulante para o seu renascimento sobre bases scientificas, em aguas reguladas e correntes, pois estamos certos de que não poderão subsistir os processos de transgressão á lei de 1867, ainda não fevogada.

AMANDO DE SEABRA.

O CONGRESSO REPUBLICANO

Foi uma grande e importante manifestação de valor e de força do Partido Republicano Portuguez, o Congresso de Aveiro realisado em 5, 6 e 7 do corrente. Uma vez mais se verifica que a sua vitalidade não desaparece, antes se fortifica cada vez mais. Ali, n'aquella grande assembléia, todo o paiz, todas as classes se fizeram representar não faltando o proprio govêrno portuguez por quasi todos os seus ministros. Factos d'estes bem deixam vêr que só o Partido Republicano Portuguez oferece verdadeiros exemplos de uma sã democracia. Resoou ali, livre e desassombradamente, com a altivez do portuguez d'outros séculos e consciente do que quer, o aplauso a quem de direito e justo era ou a censura a quem competia. Todos manifestaram a sua maneira de vêr com mais ou menos inergía mas com independencia e sem lacciosismo de espécie alguma. E assim se não amesquinhou, antes se engrandeceu, a forte organização do nosso Partido.

A todos causou admira-

ção a inergía, a virilidade, o entusiasmo que n'aquella grande assembléia se manifestaram, não se empregando o tempo em adulações e sabujices aos chefes, como se fazia no regimen dos adiantamentos em que só a opinião d'estes era acatada e respeitada. Muito ao contrário, discutiram-se ali assuntos de interesse para o paiz e para a Republica, pedindo-se responsabilidades, denunciando-se fraquezas e corrigindo-se immoralidades.

A mais importante deliberação do Congresso foi, sem dúvida, a questão do jôgo de azar. Uns contra, outros a favor, os congressistas manifestaram a sua opinião e da regulamentação ou prohibição do jôgo fez-se uma questão aberta. E' certo porém, que uma grande maioria, respeitando, naturalmente, o velho programa do Partido Republicano onde figurava a prohibição do jôgo de azar, votou contra a sua regulamentação, onde, no dizer ali, do sr. dr. Afonso Costa, *o estrangeiro faz banca e o portuguez perde*.

Que o Partido Republicano continue a querer a prohibição do jôgo de azar, e assim se mostrará coherente com o seu programa.

O novo Dirétorio compõe-se dos seguintes cidadãos:

Efétivos — Dr. Afonso Costa, Dr. Alfredo de Magalhães, Dr. Estevam de Vasconcelos, Dr. Adriano Augusto Pimenta, Coronel Simas Machado, Dr. Souza Junior e Tenente Vitorino Guimarães.

Substitutos — Dr. Germano Martins, Dr. Angelo Vaz, Tomaz Cabreira, Augusto José Vieira, Major Alexandre Mourão, França Borges e Capitão Alvaro Pope.

O futuro Congresso deverá realizar-se na Figueira da Foz.

Propaganda Evolucionista

No domingo passado foi a Setubal em propaganda evolucionista o sr. dr. Alfredo Pimenta. A conferencia annunciou-se para as 14 horas no teatro Avenida e se encheu á cunha. A meio da conferencia a «pimenta» começou a produzir os seus efeitos e de ahí uma saraivada tezíssima de tacão pôz termo ao mal do picante condimento.

Editacs

Pela repartição de finanças foram afixados os seguintes editacs: Patenteando á reclamação pelo prazo de 40 dias a contar do dia 15 do corrente mez, os mapas de repartição da contribuição predial ordinária e de quota, por motivo de erro de cálculo nas coléttas ou indevida inclusão de pessoas;

O mesmo com respeito aos ditos lançamentos por espaço de 60 dias por ezagêro do rendimento colétavel global que serviu para determinar a taxa da coléta, seguindo se o disposto nos §§ 2.º e 3.º do art. 8.º da lei de 15 de fevereiro último;

Anunciando que até 30 de junho próximo futuro os predios que forem inscritos nas matrizes por declaração dos proprietarios e que estavam fóra d'elas só ficarão sujeitos ás contribuições prediaes de 1912 e seguintes e que a partir de 1 de julho próximo serão considerados remissos os donos dos predios já cultivados e ainda não inscritos nas matrizes, sendo lhes applicada a multa do quintulo da primeira contribuição que houvessem a pagar.

Vomitando

Ha dias um ex-republicano, ex-monarquico, ex-democrata, ex-negociante de lenços e gravatas, ex-operario-pedreiro, ex-empregado de vias férreas, ex-propagandista das idéias do atual presidente do ministerio e atualmente negociante de gado suino, diz que os democráticos são uns completos estúpidos, arruaceiros e com todos os sintomas dos velhos processos uzados pelo ex-ditador João Franco, que só que ria a desgraça do seu semelhante, que o parlamento se havia tornado uma taberna imunda— não se lembrando que lá dentro está o seu chefe.

Ezautorado de sentimentos liberaes foi se juntar áqueles que o ameaçaram nas feiras do Alentejo e que disseram d'ele as maiores vergonhas, que o condenaram como um dos maiores escrocs cá da terra. Hoje é vél-o só junto d'esses, porquê? porque compram homens e consciencias como quem compra suínos e ele que precisava de dinheiro, vendeu-se como qualquer animalzinho.

O tempo virá confirmar o que aqui fica.—A. C.

Desastre

No domingo passado, quando o nosso amigo e conceituado negociante d'esta vila, sr. Izidoro Maria d'Oliveira, procurava dar um tiro n'um cão que costumava ir comer-lhe os chouricos ao armazem, a bala batendo n'uma cantaria resvalou, saindo pela porta fóra e indo ferir n'uma perna José Gouveia Palpita que na ocasião passava na rua.

Em nome de Deus

Faz hoje precisamente 119 anos que foram condenados á morte o bispo Gobel, guilhotinado e arrastado, pelas suas opiniões livres, e Chaumette como livre-pensador.

Muzical Club A. Keil

Como todas as demais festas do Muzical Club Alfredo Keil, a de domingo, promovida por um grupo de socios, passou animadíssima.

Julgamentos

Responderam no tribunal judicial d'esta comarca: Dia 7, Manuel Soares, de 19 anos de idade, solteiro, trabalhador, residente na vila da Moita, acuzado de ofensas corporaes em Lourenço Bento Alegria, condenado em 10 dias a 200 réis por dia. Dia 10, Antonio Fernandes Pintado, solteiro, trabalhador, residente no Samonco, acuzado de ofensas corporaes em José Fernandes Canarim Junior, condenado em 6 dias de multa a 100 réis por dia.

Theatro Recreio Popular

Estreia-se hoje n'este teatro a aplaudida troupe «Os Luzos» de que fazem parte os popularissimos actor Santos Junior e as atrizes Carolina Santos e Elvira de Jesus. Nos intervalos serão corridas 4 fitas cinematográficas de sensação.

Aviso

Mais uma vez tornámos a dizer que não damos publicidade a escritos que não venham assinados, embora concordemos com o assunto de que tratem.

MIUDEZAS

Vimos hontem com o seu ar sempre amavel e galante, um nosso amigo, que das moças gosta muito, em cavaço ameno com a mulher da hortaliça. Despertou-nos a atenção, a fórmula interessante como ele procurava convencer a pobre mulhersinha a que não devia deixar de apreciar o seu talento idealista e as suas qualidades de ezimio ensaiador da «Morgadinha de Val Flôr». Adivinhem.

DR. AYER.

COMUNICADO

Sr. Redátor:—Não me sendo possível conter tão grande abuso da parte do sr. sub-delegado de saude d'este concelho e médico do Monte-pio Espirito Santo. espero de vós, amigo redátor, me deis guarida a este desabafo: A-doeceu meu sogro e como era socio do monte-pio Espirito Santo foi chamado o sr. dr. Navarro—que não só como médico municipal tinha a restrita obrigação de prestar-lhe os devidos socorros. Sucede porém, que no dia 4 do corrente meu sogro piorou, sendo preciso na madrugada de 5 chamar a toda a pressa o referido médico, encarregando-se d'este serviço os meus cuhados mas, infelizmente, sem merecerem a atenção de sua ex.^a. Minha cunhada, desesperada por vêr que seu pae ia morrer sem socorros médicos, bateu na porta do médico com força, dizendo: «Se não vem, arrombo-lhe a porta». A esta ameaça o médico apareceu á janela, descarapuçado, e disse: «Vão chamar o meu colega Nogueira; eu estou ainda mais doente que esse homem para quem me veem chamar». E meteu-se para dentro. Duas horas depois o doente morria. Diga-me agora, sr. redátor, vale a pena ser socio d'um monte-pio d'aqueles? Vale a pena o municipio estar pagando a um sub-delegado de saude que não cumpre com os seus deveres?

Não, mil vezes não!
Aldegalega, 12 de abril de 1913.—(4) Francisco d'Oliveira Canelas.

ANNUNCIOS

AGUARDENTE DE PROVA

Vende-se, muito boa, para conservação de vinhos. Antonio Cristiano Saloio—Aldegalega.

AGRADECIMENTO

Guilhermina Canelas e seu marido Francisco d'Oliveira Canelas, José Faiante Junior, Maria José Marques e seu marido Inácio Marques, Alberto Faiante, Maria Rita Faiante e Francisco Faiante vêem, por este meio, por o não podem fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada os restos mortaes de seu estremecido pae e sogro José Faiante, falecido no dia 5 do corrente. Este agradecimento estende-se até ás pessoas que durante a enfermidade do extinto se interessaram pelo seu estado indo ou mandando saber.

A todos, o seu indelevel agradecimento.
Aldegalega, 12 de abril de 1913.

ANUNCIO

O administrador do concelho de Aldegalega, etc. Faço saber que no dia 29 do corrente mez, pelas 11 horas, na administração d'este concelho, se ha de proceder á arrematação por meio de proposta do fornecimento do rancho já cozinhado aos prezos da cadeia d'esta comarca, durante o tempo que decorrer de 1 de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914, sendo a base da licitação de 150 réis por cada prezo. As propostas para o dito fornecimento, serão feitas em carta fechada dirigida ao administrador do concelho, até ás 15 horas do dia 28 do referido mez, sem outra designação, sinal ou marca exterior. A proposta que não estiver nas condições acima referidas, será inutilizada nos termos da lei. O fornecimento será adjudicado áquele que por menor preço o fizer abaixo da base da licitação e havendo duas ou mais propostas iguaes deverá proceder-se á licitação verbal entre os ditos concorrentes, sendo adjudi-

cado áquele que mais garantias oferecer.

A tabela dos comestiveis a fornecer e as mais condições de arrematação acham-se patentes na secretaria d'esta administração, todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Aldegalega, 8 de abril de 1913.

Manuel Ferreira Giraldes.

AGRADECIMENTO

Beatriz Venusto d'Oliveira, Manuel Venusto dos Santos e suas familias vêem, por este meio, agradecer reconhecidas a todas as pessoas que na segunda feira última honraram com a sua presença, acompanhando até á sua última morada, o seu querido padrinho Venusto Palhinhas.

VENDE-SE carroça que arma em charrett e arreios. Nesta redação se diz.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a História e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eureckal-Jerichó—O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos d'assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jôgo da Bola—OBIDOS.

VENDE-SE

Uma quarela livre de fóro, sita no Esteval, conhecida por Courela do Belo. Trata-se com José da Silva Manhoso—Aldegalega.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finíssima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Évora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisboa

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nãoo volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos fados e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dógmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humié.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias e cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbath—A missa negra—A redenção da mulher—Os usos de amor—O vegetarianismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flôres—A divinização em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisboa.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º.—Lisboa.



CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grützner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



642

CASA COMERCIAL

== DE ==

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas

de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéos para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as célebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

618